

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS
DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS**

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no Salão dos Paços do Município de Fornos de Algodres, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1-PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2- ORDEM DO DIA -----

- a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----
- b) Apreciação e votação do Relatório Intercalar de Monitorização de Execução do Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas (PGRIC); -----
- c) Apreciação e votação da Proposta de Regulamento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC); -----
- d) Relatório de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal, relativo ao 1.º trimestre de 2026, para conhecimento; -----
- e) Apreciação e votação da proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Fornos de Algodres (ARU) e Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU); -----
- f) Eleição da Comissão Permanente da Assembleia Municipal. -----

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

O Senhor Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e o público que acompanhava a respetiva sessão através das redes sociais, passando a informar que havia sido solicitada a substituição do membro da Assembleia, Francisco Inácio, pelo membro Telma Macedo, do membro Luís Filipe Reis, pelo membro Ricardo Aguiar, do membro Ana Reis Nunes, pelo membro Verónica Macário, do membro José Aurélio Veiga, pelo membro Marta Lagarto e do membro Gonçalo Bento, pelo membro Fernando Jerónimo. -----

Procedeu-se de imediato à chamada dos membros da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: António Manuel Pina Fonseca, Verónica Marina Ferreira Macário, Luís Miguel Ginja da Fonseca, Marta Lagarto, Ana Catarina Freitas Gomes, Nélito Alexandre Ferreira Sequeira, Fernando Jerónimo,

Teresa Maria de Almeida Rodrigues Pinto, Telma Macedo, Rodrigo Samuel da Silva Costa, Paulo Jorge Domingos Plácido, Sandra de Jesus Gomes Ferreira, Duarte Esteves Nunes, Ricardo Aguiar, Delfim Pereira Rodrigues, João Miguel Reis Gomes, Paulo Jorge Almeida Vaz, Bruno Filipe Ventura Costa, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Rodrigo António Arraiano Salvador, Pedro Miguel Sequeira Arrais, Leandro Manuel Pinto Abade, Paulo Jorge Dias Albuquerque, Cláudia Filipa Coelho Farias e Pedro André Ribeiro Alves. -----

Faltaram aos trabalhos os membros da Assembleia Municipal, Leonido Francisco Rodrigues Silva e Vanessa Sofia da Costa Melo. -----

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Segundo Secretário procedeu à leitura do expediente respeitante à presente reunião, que ficou arquivado no Gabinete de Apoio à Presidência. -----

O Senhor Presidente da Assembleia prosseguiu a sua intervenção e colocou à votação a ata da sessão Ordinária realizada no dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e seis, tendo questionado os membros da Assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à mesma. Não havendo quaisquer propostas de alteração, a ata foi aprovada por unanimidade, nos termos do nº 3 do artigo 34º do anexo do Decreto-Lei Nº 4/2015 de 7 de janeiro. -----

O membro da Assembleia, Paulo Plácido, usou da palavra cumprimentando todos os presentes, bem como o público que acompanhava a sessão através das redes sociais e começou por retomar a ideia apresentada pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Manuel Fonseca, na última sessão, relativa à calendarização das Assembleias, sublinhando tratar-se de uma medida de grande utilidade, uma vez que permitirá uma melhor organização e agilização dos trabalhos, especialmente, tendo em conta que, muitos dos membros exercem atividade profissional, por conta de outrem, para além de que também contribuirá para que o público possa acompanhar o decurso das mesmas. -----

Prosseguiu a sua intervenção, apresentando uma reflexão relacionada com o torneio “Fornos de Algodres Youth Cup”, felicitando, neste sentido, o Município de Fornos de Algodres e todos os envolvidos na organização do mesmo, que, é sem dúvida alguma, de extrema importância para a dinamização do concelho, embora, na sua opinião, se tenha verificado uma ligeira diminuição de afluência no primeiro fim de semana. Ainda relativamente a esta temática sublinhou uma questão, que foi frequentemente mencionada pelo público-alvo, relacionada com a escassez de espaços verdes e de lazer, no concelho, nomeadamente áreas de sombra e parques de merendas, sendo que, e embora já se possa contar com a Praia Fluvial de Juncais e com o novo espaço de Infias, continuam a existir limitações. Nesse sentido, aproveitou a ocasião para parabenizar o Presidente da Junta de Freguesia de Infias, Daniel Andrade, pela inauguração do Parque Recreativo e de Lazer do Pombal, tendo também questionado o Executivo Municipal sobre a existência de projetos para a eventual requalificação da zona junto ao campo sintético,

que tem uma vista magnífica para a Serra da Estrela, sendo que, e embora desconheça a quem pertencem os terrenos envolventes, na sua opinião, encontra-se subaproveitada, sugerindo, para o efeito, a sua valorização, através da criação de um parque infantil, tendo em conta o elevado número de crianças residentes na área. -----

O membro da Assembleia Duarte Nunes usou da palavra, cumprimentando todos os presentes, bem como todo o público que acompanhava a presente sessão, através das redes sociais e começou por felicitar o Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Infias, Daniel Andrade, pela inauguração do recinto da Piscina, considerando tratar-se de uma obra muito importante para a freguesia de Infias e para o concelho de Fornos de Algodres, atendendo aos benefícios que o novo espaço trará à população, em particular aos jovens, que passam a dispor de mais uma infraestrutura de lazer e convívio. -----

Prosseguiu a sua intervenção, voltando a abordar uma questão, à qual já se havia reportado, há oito meses, em sede de Assembleia Municipal, relacionada com os outdoors, utilizados pelo Município de Fornos de Algodres, sendo que, no dia cinco de junho, se havia deslocado à Câmara Municipal, com o objetivo de obter esclarecimentos e documentação sobre eventuais contratos, celebrados entre o Município e entidades externas, relativamente aos referidos suportes publicitários, tendo-lhe sido transmitido que não existia qualquer tipo de contrato inerente aos mesmos. Neste contexto, questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre a titularidade de um outdoor localizado na rotunda do Auto comboio, que, durante a campanha eleitoral foi utilizado pelo Partido Socialista e que, à data, é detentor de publicidade municipal, sendo que, gostaria de saber se o referido outdoor pertence ao Município e, em caso afirmativo, sobre as condições da sua utilização, pelo Partido Socialista, designadamente, se existe algum procedimento administrativo associado à referida utilização, nomeadamente um edital, hasta pública, cedência de espaço ou qualquer outro instrumento legal aplicável e, caso exista alguma documentação sobre a referida matéria, se a mesma lhe poderá ser disponibilizada. -----

O membro da Assembleia Nélio Sequeira usou da palavra, cumprimentando todos os presentes, bem como todo o público que acompanhava a presente sessão através das redes sociais e começou por destacar a importância do torneio “Fornos de Algodres Youth Cup” para o concelho de Fornos de Algodres, salientando o seu contributo para a dinamização do comércio local e para a promoção turística do território. Neste sentido, felicitou todos os envolvidos na organização do mesmo, que contribuíram para que se tenha revestido de um enorme sucesso. -----

Prosseguiu a sua intervenção, felicitando a Biblioteca Municipal Maria Teresa Maia Gonzalez, pela celebração do seu décimo segundo aniversário, considerando que toda a população deverá sentir muito orgulho pelas atividades desenvolvidas, bem como salientou a importância da abertura do referido equipamento, aos sábados de manhã, o que é particularmente relevante, por reforçar a acessibilidade do equipamento cultural, à população. Neste sentido, manifestou o seu reconhecimento pelo excelente empenho dos funcionários que asseguram o funcionamento do serviço, durante o fim-de-semana. -----

Para terminar e na qualidade de empresário do Eixo Comercial de Fornos de Algodres, manifestou a sua preocupação relativamente à desativação dos parquímetros e ao atual problema de estacionamento na zona, sendo que se têm verificado situações de estacionamento abusivo que, no seu entender, prejudicam a rotatividade dos lugares disponíveis e dificultam a atividade comercial, contribuindo assim para a perda de dinamismo do Eixo Comercial e para o encerramento de empresas, tal como se tem verificado. Neste contexto, questionou o Executivo Municipal sobre as medidas previstas para regular o estacionamento, sugerindo a criação de mecanismos que promovam a rotatividade dos lugares, nomeadamente através da implementação de um sistema de estacionamento pago, durante os períodos de maior afluência. Salientou ainda que a eventual receita gerada, poderia ser aplicada na valorização e melhoria do próprio Eixo Comercial. -----

O membro da Assembleia Leandro Abade usou da palavra, cumprimentando todos os presentes, bem como todo o auditório que acompanhava a presente sessão, on-line, tendo começado por informar que, durante o mês de maio, foi realizada uma intervenção, por parte da equipa de sapadores florestais, da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, na União de Freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro do Chão, bem como na Serra da Muxagata, sendo que foram intervencionados, cerca de três quilómetros. Neste contexto, acrescentou ainda que é facilmente visível a qualidade do trabalho desenvolvido na referida área, mais concretamente na zona limítrofe dos concelhos de Fornos de Algodres e Celorico da Beira, tendo, neste sentido, manifestado o seu agradecimento ao Município de Fornos de Algodres e à Comunidade Intermunicipal, pelo excelente trabalho realizado, lançando ainda o desafio ao Senhor Presidente para que, a partir dos meses de setembro ou outubro, seja novamente disponibilizada a buldozer, ao concelho de Fornos de Algodres, com o objetivo de apoiar as diferentes freguesias, na execução de trabalhos necessários, o que será uma mais-valia para o território. Prosseguiu a sua intervenção, propondo a reativação do orçamento participativo e a sua integração no próximo orçamento municipal, considerando que tal iniciativa já produziu resultados positivos, em anos anteriores. Contudo, sublinhou que o modelo poderia ser ajustado, de forma a promover uma distribuição mais equilibrada dos projetos, pelas diversas freguesias do concelho, evitando que os apoios se concentrem, repetidamente, nas mesmas localidades, sendo que um modelo rotativo permitiria envolver todas as freguesias e proporcionar as devidas condições, para a concretização de novas ideias e projetos de interesse local, reforçando assim a participação dos cidadãos e a respetiva interação com o Município de Fornos de Algodres. -----

O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca usou da palavra, cumprimentando todos os presentes, em particular todos aqueles que não havia tido oportunidade de cumprimentar pessoalmente, bem como todo o público que acompanhava a presente sessão através das redes sociais, tendo começado por sublinhar que, de facto, Fornos de Algodres, está verdadeiramente, na moda. Neste sentido, destacou a notável projeção que o concelho de Fornos de Algodres havia alcançado nos últimos meses, graças a

diversos acontecimentos que contribuíram para aumentar a sua visibilidade, a nível nacional e internacional. Referiu, em particular, o Grande Prémio Internacional das Beiras e Serra da Estrela, salientando a importância da realização da chegada de uma etapa, a Fornos de Algodres, bem como da respetiva transmissão televisiva, em direto, o que proporcionou uma excelente divulgação do concelho, e o acompanhamento do evento, por parte de muitos emigrantes e familiares, residentes no estrangeiro. Por fim, endereçou uma palavra de congratulação aos funcionários da Câmara Municipal, bem como a todas as entidades envolvidas na organização e promoção do evento, considerando-o um acontecimento de grande relevância para a valorização e promoção do concelho de Fornos de Algodres e de toda a região Beiras e Serra da Estrela. Destacou também a participação do Município de Fornos de Algodres na Feira Nacional da Agricultura, realizada em Santarém, considerando que a presença do mesmo, constituiu uma oportunidade de promoção e valorização do território, permitindo também dar visibilidade aos seus produtos e potencialidades, junto de um público alargado, tanto nacional como internacional. Sublinhou, igualmente, a importância da Feira Renascentista de Algodres, considerando que esta se afirmou como uma das principais referências turísticas do concelho, atraindo, anualmente, um elevado número de visitantes e contribuindo para a promoção do território, bem como salientou o sucesso do Festival das Sopas de Urtiga, bem como a valorização da mesma, enquanto produto identitário do concelho, sendo que os produtos associados à referida planta se tornaram um importante elemento de promoção do concelho de Fornos de Algodres, o que deverá ser, sem dúvida alguma, motivo de imenso orgulho, para todos os fornenses. -----

Prosseguiu a sua intervenção felicitando o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, Eng.º Bruno Costa, pelo reconhecimento alcançado na área do ambiente, considerando que as recentes nomeações constituem uma demonstração do trabalho desenvolvido, ao longo dos anos, no referido domínio, sendo que, apesar de a sua atuação ter suscitado diferentes opiniões, o desempenho evidenciado acabou por ser amplamente reconhecido, através da sua eleição para Presidente do Colégio da Especialidade de Engenharia do Ambiente da Região Centro e para Vice-Presidente do respetivo Colégio, a nível nacional, entendendo que tais distinções refletem a competência e dedicação demonstradas no exercício das suas funções. Acrescentou ainda que, tal reconhecimento, valoriza, não só o seu trabalho pessoal, mas também o concelho de Fornos de Algodres, evidenciando também a confiança depositada na sua pessoa, por parte da população. -----

Para terminar, solicitou um esclarecimento sobre dois assuntos que considerou de especial importância para o concelho de Fornos de Algodres e para a população, tendo, em primeiro lugar, solicitado informação atualizada sobre a situação da sociedade “Terras Serranas”, uma vez que é muito importante que os munícipes conheçam o estado do processo e os desenvolvimentos existentes acerca de tal matéria e, em segundo lugar, questionou o ponto de situação relativamente ao protocolo existente entre o Município de Fornos de Algodres e a entidade “INATEL”, manifestando interesse em saber, se se mantém a intenção de dar continuidade à parceria existente e quais as perspetivas futuras relativamente ao assunto. -----

O membro da Assembleia Teresa Pinto, usou da palavra, cumprimentando todos os presentes, bem como todo o auditório que acompanhava a presente reunião através das redes sociais e começou por questionar qual o ponto de situação relativamente à situação do Centro de Saúde de Fornos de Algodres, uma vez que, no âmbito do projeto CLDS 5G, realiza visitas quinzenais às aldeias, sendo que, uma das principais preocupações manifestadas pela população, especialmente pelos idosos, está relacionada com o futuro da prestação de cuidados de saúde no concelho, em virtude de o Dr. José António já se ter reformado e a Dra. Luísa Amaral se encontrar também, muito próxima da fase de reforma. Neste contexto, questionou se a Câmara Municipal já tem conhecimento de eventuais substituições, ou de medidas previstas para assegurar a continuidade da resposta de cuidados de saúde, à população fornense. Para terminar, solicitou ainda esclarecimentos sobre a situação da Creche de Infias, questionando o ponto de situação do projeto e se a sua abertura se encontra prevista para o próximo mês de setembro, em que se iniciará o próximo ano letivo.

O membro da Assembleia, Cláudia Farias, usou da palavra, cumprimentando todos os presentes, bem como todo o auditório que acompanhava a presente reunião, através das redes sociais e começou por fazer referência a uma notícia divulgada, na sequência de uma audiência da Comissão Parlamentar da Reforma do Estado e do Poder Local, na qual o Ministro da Economia apresentou um projeto destinado a promover a instalação de caixas multibanco em freguesias, onde estas ainda não existem, sendo que, para as freguesias de menor dimensão, está prevista a instalação de equipamentos que permitam realizar diversas operações bancárias, com exceção do levantamento de numerário. Neste sentido, e recordando que o tema já havia sido debatido anteriormente, e que a ANAFRE tomou posição sobre a referida matéria, manifestou sérias dúvidas quanto à capacidade financeira das Juntas de Freguesia, para suportarem os encargos associados à implementação dos referidos equipamentos, questionando assim, qual a perspetiva do Executivo Municipal relativamente à referida questão. Acrescentou ainda que a questão da instalação de equipamentos bancários, nas freguesias de menor dimensão, será novamente analisada nos órgãos distritais da ANAFRE da Guarda, dos quais faz parte integrante, tendo neste sentido, aproveitado a ocasião para sensibilizar o Executivo Municipal, relativamente ao assunto, salientando que as freguesias do concelho de Fornos de Algodres se enquadram, em grande parte, na tipologia de freguesias de pequena dimensão, abrangidas pela medida anunciada e, na qualidade de Presidente de Junta, reiterou a sua dúvida, quanto à capacidade financeira das freguesias, para suportarem os encargos inerentes à disponibilização dos equipamentos em causa. -----

No seguimento da intervenção do Senhor Deputado Paulo Plácido, o Senhor Presidente da Assembleia usou da palavra informando que, na sequência da criação da Comissão Permanente, uma das primeiras matérias a ser tratada será a definição da calendarização das Assembleias Municipais, através da elaboração de um planeamento anual das mesmas, com o objetivo de proporcionar maior previsibilidade a todos os deputados e permitir que os munícipes também conheçam, antecipadamente, as respetivas datas de realização, para que as possam acompanhar, presencialmente, ou através das redes sociais. Prosseguiu a sua intervenção, solicitando ao Senhor Presidente da Câmara, informações sobre um projeto

desenvolvido em parceria, entre o Município de Fornos de Algodres e a Associação de Promoção Social e Cultural de Fornos de Algodres, o qual beneficia de financiamento municipal. Neste contexto e considerando o envolvimento de recursos públicos, questionou qual tem sido o acompanhamento efetuado pelo Município, nomeadamente ao nível da avaliação e monitorização da execução do projeto em causa, até porque o referido projeto, teve origem durante o período em que exerceu funções, como Presidente da Câmara, e, como tal, gostaria de ter conhecimento do ponto de situação, quais os resultados alcançados e a eventual existência de relatórios de acompanhamento, que permitam avaliar a sua evolução. Prosseguiu a sua intervenção, solicitando informação ao Senhor Presidente da Câmara sobre o ponto de situação do processo de certificação de qualidade do Município de Fornos de Algodres, projeto implementado há vários anos e que abrangeu diversas áreas municipais, sendo que, em auditorias realizadas anteriormente, foram identificadas algumas não conformidades, e, como tal, gostaria de saber se as mesmas já foram corrigidas e quais os resultados da auditoria realizada, recentemente. -----

Na sequência da intervenção do Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, relativamente à questão da sociedade “Terras Serranas”, o Senhor Presidente da Assembleia sublinhou que tem sido uma questão, sucessivamente esclarecida, ao longo dos anos, sendo que, em dois mil e treze, o negócio ruinoso celebrado, entre o PSD e a referida sociedade, foi tornado público, tendo existido sempre total transparência, relativamente à gestão e acompanhamento dos assuntos relacionados, quer com a sociedade “Terras Serranas”, quer com a sociedade “Fornos Vida”. Relativamente ao mandatário responsável pelos processos judiciais em causa, nomeadamente o Dr. Bolota Belchior, residente em Vila Nova de Gaia, o Senhor Presidente da Assembleia esclareceu que a sua escolha teve por base, a experiência, competência e percurso profissional na área do direito administrativo, tratando-se de um Advogado de reconhecido mérito e com um histórico de sucesso em diversos processos, justificando assim a sua designação para a representação do Município de Fornos de Algodres. -----

Para terminar, o Senhor Presidente da Assembleia manifestou um reconhecimento público pelo excelente trabalho desenvolvido pelos Presidentes de Junta do concelho de Fornos de Algodres, destacando a sua dedicação e atividades desenvolvidas, em parceria com a Câmara Municipal de Fornos de Algodres, tendo também direcionado o seu agradecimento e felicitado o Senhor Presidente de Junta, Daniel Andrade, pelo investimento concretizado na freguesia de Infias, considerando que o mesmo constitui uma mais-valia para a freguesia e um motivo de orgulho para todo o concelho de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Presidente usou da palavra, cumprimentando todos os presentes, bem como todo o auditório que acompanhava a presente sessão através das redes sociais e, relativamente ao torneio “Fornos de Algodres Youth Cup”, referiu que, efetivamente, no primeiro fim-de-semana, se sentiu uma ligeira diminuição na afluência de pessoas, podendo tal realidade, ter várias explicações, designadamente a conjuntura económica internacional, que tem impacto direto no dia-a-dia das famílias portuguesas, em virtude de, atualmente, as deslocações terem custos mais elevados, do que em anos anteriores, o que naturalmente condiciona a mobilidade e a participação das mesmas, para além de que também houve uma decisão, por

parte da organização, que pode ter influenciado tal perceção, que se prende com o facto de, no final da edição do ano passado, após análise dos inquéritos de satisfação realizados, junto das equipas, se ter concluído que existia uma oportunidade de melhoria no formato competitivo. Mais informou que na altura, todas as equipas realizavam seis jogos, o que fazia com que os vários campos estivessem praticamente sempre ocupados e com atividade constante, o que, apesar de criar uma excelente dinâmica e um ambiente muito animado, também gerava um desgaste significativo para as crianças, tendo-se decidido reduzir a carga competitiva, diminuindo o número de jogos realizados por cada equipa e concentrando-os em blocos horários, mais organizados. Acrescentou ainda que tal alteração acabou por gerar a perceção de que havia menos equipas e menos pessoas no recinto, uma vez que, muitos pais, que anteriormente permaneciam no estádio, durante todo o dia, passaram a estar presentes, apenas nos períodos em que os seus filhos tinham jogos, reduzindo assim a afluência contínua, ao longo do dia. -----

No que diz respeito à inexistência de espaços verdes, o Senhor Presidente referiu que existe um espaço contíguo ao Estádio Municipal que, apesar do seu potencial, se encontra ainda numa situação que exige uma célere intervenção, sendo que, antes de se considerar a criação de novos espaços verdes, há que concentrar esforços na valorização e recuperação do mesmo, contudo, também é verdade que o concelho de Fornos de Algodres dispõe de outras infraestruturas que dão uma resposta relevante à referida situação, nomeadamente a Praia fluvial de Juncais, um espaço de lazer e contacto com a natureza, de enorme importância para residentes e visitantes, bem como o novo equipamento, existente em Infias, constituindo assim, umas excelentes alternativas para a fruição do espaço exterior e para a prática de atividades de recreio e bem-estar. Prosseguiu a sua intervenção, referindo, igualmente, o espaço verde de Santo António da Ribeira, ainda pouco conhecido por muitas das equipas, mas que poderá constituir uma excelente alternativa de apoio ao torneio, no entanto, sublinhou a necessidade de se encontrar um equilíbrio, alertando que, caso toda a resposta associada ao evento, passe pela disponibilização de espaços verdes, a restauração acabará por sofrer alguns constrangimentos, sendo que se deverá obter um bom equilíbrio, que permita valorizar os espaços naturais existentes, sem comprometer a atividade económica dos estabelecimentos de restauração do concelho, que encaram o torneio como uma importante oportunidade de reforço dos seus rendimentos. -----

Relativamente à requalificação do Campo Sintético, o Senhor Presidente referiu que está prevista a execução da vedação do espaço em causa, embora ainda não seja certo que a intervenção possa avançar durante o corrente ano, sendo que, numa fase inicial, tinha sido decidido manter o recinto aberto, no entanto, a experiência do dia-a-dia, tem demonstrado a necessidade de o vedar, atendendo ao número significativo de situações anómalas que ali se verificam e que considera, preocupantes. -----

Acrescentou ainda que o Município de Fornos de Algodres pretende proceder à melhoria das bancadas, criar balneários de apoio ao campo de jogos e, numa fase posterior, ponderar a instalação de uma zona de sombreamento para os espectadores. Ainda a tal propósito, salientou que, aquando da construção do campo, surgiu um constrangimento relacionado com a localização das bancadas, uma vez que o local

escolhido é o mais adequado, em termos de enquadramento paisagístico, mas simultaneamente o menos favorável, face à exposição solar, sendo que, independentemente das intervenções que possam vir a ser realizadas, continuará a existir sempre, alguma dificuldade associada à incidência do sol no referido espaço. -----

Aproveitou ainda a oportunidade para agradecer, em nome de todos os fornenses e na pessoa do Senhor Enfermeiro Paulo Plácido, à Unidade de Cuidados à Comunidade (UCC), do Centro de Saúde de Fornos de Algodres, pelo extraordinário trabalho desenvolvido e relevante contributo, prestados, quer no ano passado, quer na presente edição do torneio, sublinhando que a referida entidade voltou a assegurar um apoio exemplar e de elevada qualidade, desempenhando um papel fundamental, no que concerne ao sucesso e segurança do evento. -----

No que diz respeito à parabenização à Junta de Freguesia de Infias, por parte do Senhor Deputado Duarte Nunes, o Senhor Presidente associou-se à mesma, sublinhando que se trata de um exemplo claro de que, quando as entidades trabalham, lado a lado, e de forma articulada, é possível concretizar projetos de grande relevância e impacto para as comunidades locais e, relativamente à questão dos outdoors, referiu que suspeitava que o fito da intervenção pudesse ser de natureza política, embora tivesse preferido não acreditar em tal possibilidade. Prosseguiu informando que, no que respeita aos contratos associados aos referidos equipamentos publicitários, poderia garantir, com convicção absoluta, que os mesmos existem e que o fornecedor, Marcelo Pimenta, procede ao pagamento das respetivas licenças de utilização, sendo que iria apurar a origem da informação que havia sido transmitida ao Senhor Deputado Duarte Nunes, por considerar que a mesma foi incorretamente prestada. Acrescentou ainda que o Município disponibilizará toda a documentação necessária para comprovar que a situação se encontra devidamente regularizada e em conformidade com os procedimentos aplicáveis, sendo que já pertence ao passado, o tempo em que a Câmara Municipal recorria aos meios e recursos municipais, para financiar campanhas autárquicas. Ainda relativamente a esta temática, e a título de exemplo referiu que, após as eleições autárquicas de dois mil e treze, deu entrada no Município de Fornos de Algodres, uma fatura, no valor de sessenta mil Euros, relativa à aquisição de brindes, a qual, não se encontrava acompanhada de cabimento e compromisso, ou de qualquer outro procedimento administrativo que sustentasse a despesa, despesa essa proveniente da empresa “Grafinal”, sediada em Águeda, e que havia sido autorizada por um funcionário da Câmara Municipal. Neste contexto, salientou ainda que, tal tipo de práticas, havia terminado com a entrada do atual Executivo Municipal, considerando tratar-se de um vício de outros tempos que, com toda a certeza, nunca existiu, nem existirá, durante o seu mandato. -----

Relativamente à utilização de outdoors para a campanha eleitoral do PS, esclareceu que foram utilizados três equipamentos publicitários pertencentes à empresa Marcelo Pimenta, designadamente o outdoor situado em frente ao edifício Dr. Cardoso Oliveira, o localizado na Avenida 25 de Abril, junto ao cemitério, e o outdoor situado junto à empresa “Auto-Comboio”, existindo apenas dois outdoors que são propriedade da Câmara Municipal, os quais, nunca foram utilizados para divulgação de propaganda partidária,

nomeadamente, o outdoor localizado na zona da Serração e o que se encontra junto ao acesso à A25, salientando que, em qualquer dos casos, nunca foi afixada publicidade do Partido Socialista. -----

Face à intervenção do Senhor Deputado Nélio Sequeira, o Senhor Presidente destacou o papel relevante da Biblioteca Municipal, junto da comunidade, salientando o trabalho desenvolvido com crianças e idosos, bem como a dinamização da Biblioteca Itinerante, durante o período de verão. Referiu ainda a importância da integração da biblioteca na Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região Beiras e Serra da Estrela, que permite aos utilizadores aceder a um vasto conjunto de obras disponíveis nas bibliotecas da região, incluindo as da Universidade da Beira Interior e do Instituto Politécnico da Guarda, mediante a utilização de uma plataforma de requisição de obras literárias, facto este que é, sem dúvida alguma, uma mais-valia, resultante de um trabalho significativo de catalogação do acervo bibliográfico, que a Biblioteca Municipal conseguiu concretizar, com sucesso. O Senhor Presidente salientou ainda a importância dos prémios literários promovidos pela Biblioteca Municipal, destacando o seu contributo para a dinamização das atividades educativas e para o desenvolvimento das competências criativas dos alunos, sublinhando, neste sentido, a existência dos concursos de escrita à mão, ilustração e poesia, como exemplos das iniciativas desenvolvidas. Para terminar, acrescentou também que, durante o período de verão, o horário de funcionamento da biblioteca é alargado aos sábados de manhã, de forma a proporcionar um maior acesso e usufruto do referido equipamento municipal. -----

Relativamente à questão dos parquímetros, o Senhor Presidente referiu que a decisão de se retirarem, se deveu ao facto de os equipamentos existentes se encontrarem obsoletos e inadequados às necessidades atuais, sendo que o Município aproveitou a candidatura aos Bairros Comerciais Digitais, para implementar uma nova solução, há muito procurada, que permita, por um lado, conceder um período inicial gratuito de estacionamento, entre quinze a vinte minutos e, por outro, articular o sistema de estacionamento com o projeto dos Bairros Comerciais Digitais, possibilitando que as compras efetuadas no comércio local, gerem benefícios, ou através de tempo adicional de estacionamento, ou créditos para utilização em futuros estacionamentos. Acrescentou que se trata de uma plataforma complexa, cuja identificação exigiu um trabalho aprofundado de pesquisa, prevendo-se a sua implementação, nos mesmos locais dos atuais parquímetros, até ao final do mês de agosto, sendo que, numa primeira fase, não está prevista a criação de novas zonas de estacionamento tarifado, no entanto, dever-se-á proceder à sua implementação, até ao final de setembro, prazo que coincide com o limite de execução do projeto dos Bairros Comerciais Digitais. No seguimento da intervenção do Senhor Deputado Leandro Abade, o Senhor Presidente salientou a importância do trabalho desenvolvido pelos sapadores florestais da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, referindo que existem, atualmente, duas equipas preparadas para intervir em todo o território, estando em preparação, uma terceira equipa. Destacou ainda o papel desempenhado pelo atual Presidente da Assembleia Municipal, enquanto Vice-Presidente da CIMRBSE, na concretização do projeto que trouxe os referidos equipamentos para a região, sendo que, numa fase inicial, vários municípios manifestaram reservas quanto à utilização dos mesmos, devido à sua dimensão e às condicionantes

associadas à sua operação, no entanto, o Município de Fornos de Algodres demonstrou, desde cedo, todo o interesse na sua utilização, reconhecendo o seu potencial e utilidade. Acrescentou ainda que os equipamentos foram utilizados em intervenções nas freguesias de Muxagata e Juncais, prevendo-se que, no próximo ano, venham a operar noutras freguesias, nomeadamente na execução de faixas de gestão de combustível e corta-fogos. -----

O Senhor Presidente enalteceu, igualmente, o trabalho exímio desenvolvido pela equipa municipal de sapadores florestais e pelas empresas do concelho de Fornos de Algodres, na manutenção e limpeza das vias públicas, destacando a qualidade da limpeza das bermas e o cumprimento generalizado do cronograma, previamente definido, e comunicado às Juntas de Freguesia, sendo que, embora reconheça a existência de alguns atrasos pontuais, decorrentes de um início mais tardio dos trabalhos, a situação encontra-se, globalmente, dentro do expectável, para a época do ano. -----

Relativamente à proposta de reimplantação do Orçamento Participativo, o Senhor Presidente informou que tal possibilidade será analisada no âmbito da preparação do próximo Orçamento Municipal, referindo que o Município optou por privilegiar mecanismos de participação, como o Parlamento Jovem, o Parlamento Júnior e o Parlamento Sénior, entendidos como instrumentos que permitem recolher contributos de grupos, cuja voz, nem sempre é facilmente ouvida, assumindo o compromisso de procurar concretizar as propostas apresentadas nos referidos fóruns. Neste contexto, informou que o Município está a trabalhar para garantir a presença de um enfermeiro em todas as freguesias, dando assim resposta a uma proposta apresentada pelo Parlamento Sénior, sendo que, tal valência, já se verifica em algumas delas, informou também que decorrem esforços para concretizar, ainda durante o corrente ano, a requalificação do campo de jogos do Centro Escolar de Fornos de Algodres e, no que concerne ao Ginásio Municipal, manifestou a expectativa de que a sua inauguração ocorra em agosto, no âmbito da realização das Festas em Honra a Nossa Senhora da Graça. Concluiu afirmando que, a eventual implementação de um Orçamento Participativo, será ponderada com equilíbrio e em articulação com a capacidade do Município para dar resposta aos compromissos já assumidos, valorizando assim os atuais espaços de participação existentes no concelho e o valioso contributo das crianças e seniores, para a definição das prioridades municipais. -----

No âmbito do proferido pelo Senhor Deputado Ginja da Fonseca, o Senhor Presidente sublinhou que, de facto, existe uma perceção generalizada de que Fornos de Algodres está na moda e que tem vindo a ganhar uma significativa notoriedade, contudo, o maior desafio não é alcançar tal reconhecimento, mas sim mantê-lo ao longo do tempo, o que exige um esforço contínuo, por parte de todos os presentes. Neste contexto, destacou o papel fundamental das Juntas de Freguesia, considerando que o concelho de Fornos de Algodres dispõe de lideranças locais muito dinâmicas e empenhadas, cujas ambições e excelentes iniciativas contribuem para o desenvolvimento do território, sendo que o Município tem procurado, responder sempre, de forma equilibrada, às diferentes necessidades e projetos apresentados pelas mesmas. -----

Relativamente à participação do Município na Feira Nacional da Agricultura, em Santarém, o Senhor Presidente considerou que o balanço da respetiva presença, no ano em curso, foi positivo, manifestando, contudo, a ambição de melhorar o desempenho, em futuras edições. Referiu que a participação contou com o envolvimento dos produtores locais, defendendo também que, a plataforma de comercialização online, “O Bom Sabor da Serra”, deverá assumir uma presença mais forte e representativa no referido certame, sendo que seria pertinente que o Município venha a promover visitas à feira, destinadas aos empreendedores do setor primário, independentemente da sua idade, de forma a proporcionar um contacto direto com as oportunidades, inovações e boas práticas, aí apresentadas. Salientou, igualmente, a importância de uma visita à FNA, por parte dos técnicos municipais, dos serviços externos do Município, o que lhes permitirá identificar soluções e equipamentos, que possam contribuir para a melhoria do funcionamento e da eficiência dos serviços prestados, pelo Município de Fornos de Algodres. -----

Relativamente à Feira Renascentista, o Senhor Presidente referiu que se trata de um dos eventos com maior potencial de crescimento no concelho, nos próximos anos e no que diz respeito ao Festival da Urtiga, salientou que se tratou da primeira edição organizada pela Câmara Municipal, em parceria com a Confraria da Urtiga, contando, igualmente, com o trabalho desenvolvido pela Dra. Rosa Costa, no âmbito do Gabinete de Ação Social, sendo que se revestiu de um enorme sucesso, apesar da realização simultânea de outras iniciativas, no mesmo fim de semana. -----

Relativamente à parabenização dirigida ao Senhor Eng.º Bruno Costa, o Senhor Presidente manifestou total concordância com a mesma, associando-se neste sentido, ao reconhecimento evidenciado, sublinhando que tinha o enorme privilégio de ter como Vice-Presidente, uma pessoa que possui um vasto conhecimento, sensibilidade e visão na área do Ambiente, cujo trabalho e dedicação se refletem diariamente, quer nas intervenções realizadas no concelho de Fornos de Algodres, quer no próprio relacionamento mantido com os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia. -----

Relativamente ao protocolo celebrado com a Fundação INATEL, o Senhor Presidente referiu que havia reunido, informalmente, com os Senhores Vereadores da oposição, com o propósito de lhes transmitir informação sobre o assunto e auscultar a sua sensibilidade relativamente a tal matéria, sendo que, caso o Município não manifestasse qualquer posição em contrário, o protocolo em vigor, seria automaticamente renovado, no entanto, o Município comunicou à Fundação INATEL, a intenção de não manter o protocolo nos termos atuais, por o considerar demasiado limitativo. Nesse sentido, foi defendida a necessidade de um novo acordo que proporcione maiores garantias para o Município e que assegure uma contrapartida adequada pela cedência de cerca de catorze hectares de terreno. Por último, sublinhou que o processo se encontra em fase de negociação, pelo que, não foram divulgados, os termos da proposta apresentada, contudo, assumiu o compromisso de dar conhecimento dos resultados das negociações em curso, quer à Câmara Municipal, quer à Assembleia Municipal. -----

No seguimento da intervenção da Senhora Presidente da União de Freguesias de Cortiço e Vila Chã, Dra. Cláudia Farias, relativamente à questão da instalação das caixas multibanco, o Senhor Presidente referiu

que se trata de uma matéria muito sensível, sendo que existe uma situação que considera ainda mais preocupante no concelho, concretamente na vila de Fornos de Algodres, que se prende com o facto de se verificar a ausência de uma caixa multibanco na zona norte da vila, uma vez que, uma grande parte da população idosa, reside na referida área e, atualmente, quando necessitam de levantar dinheiro são obrigadas a deslocar-se, a pé, para outras zonas da vila, realizando percursos difíceis e pouco adequados a cidadãos com mobilidade reduzida. Referiu ainda que, o Mercado Municipal, poderia constituir uma localização adequada para a instalação de uma caixa multibanco, tendo sido esse o propósito da reunião realizada com a entidade bancária, que se comprometeu a enviar uma estimativa dos custos associados à referida intervenção. Prosseguiu, sublinhando que não faz sentido algum, atribuir às Juntas de Freguesia, a responsabilidade de suportar tal tipo de investimento, sem que lhes sejam disponibilizados os meios financeiros necessários, uma vez que, de um modo geral, as Juntas de Freguesia, não estão preparadas para assumir tal encargo e acrescentou que, caso se coloque a possibilidade de financiamento, por parte dos municípios, a matéria deverá ser discutida em conjunto, com as mesmas. -----

Por fim, afirmou ter sérias dúvidas de que a instalação de caixas multibanco, constitua um investimento prioritário para todas as freguesias do concelho de Fornos de Algodres, considerando que não é justo lançar a questão para debate e depois esperar que sejam as Câmaras Municipais ou as Juntas de Freguesia a resolver o problema, sem uma definição clara de responsabilidades de financiamento. -----

No âmbito da intervenção da Senhora Deputada Teresa Rodrigues, o Senhor Presidente informou que havia reunido com a Senhora Presidente do Conselho de Administração da ULS da Guarda, para abordar diversas questões relacionadas com o Centro de Saúde de Fornos de Algodres, tendo neste sentido destacado a boa relação institucional com o Conselho de Administração e anunciado que, em breve, o Centro de Saúde contará com a integração de duas novas médicas, situação essa que contribuirá para reforçar a prestação de cuidados de saúde no concelho de Fornos de Algodres e trazer maior tranquilidade, à população. -----

Relativamente à Creche de Infias, o Senhor Presidente esclareceu que, aquando da candidatura ao projeto, em dois mil e vinte e dois, foram poucas, as instituições, que manifestaram interesse em assumir a sua gestão, sendo que, o mais importante, será garantir que a creche seja gerida por uma entidade com capacidade para o efeito. Neste contexto, acrescentou que o respetivo Aviso de candidatura atribuiu ao Município de Fornos de Algodres, a competência para selecionar a entidade gestora, sendo que, ao longo dos anos, a Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres, foi demonstrando interesse, em assumir tal responsabilidade, ao contrário de outras instituições, cujas manifestações de interesse foram escassas e informais, pelo que, neste sentido, a Câmara Municipal aprovou, em reunião de Câmara, uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres, para que a mesma assegure a gestão da Creche de Infias. Prosseguiu informando que, na sua perspetiva existiam duas instituições com reconhecida capacidade para assegurar a gestão da Creche de Infias, nomeadamente a Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres e a Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres, atendendo à

qualificação dos seus recursos humanos, à dimensão das suas equipas técnicas e à vasta experiência acumulada, no trabalho com crianças. Neste sentido, destacou o mérito e a qualidade do serviço prestado pela Associação de Promoção Social, sublinhando a sua própria experiência, enquanto Pai, relativamente à gestão de respostas sociais, na área da infância da referida instituição, contudo, a APS já é detentora de uma creche, tornando-se muito importante que o concelho de Fornos de Algodres disponha de uma alternativa, relativamente a tal tipo de equipamentos, de forma a garantir uma resposta complementar às necessidades das famílias, pelo que, neste sentido, foi aprovado, em reunião de Câmara, atribuir a gestão da Creche de Infias à Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente referiu que lhe causava alguma estranheza, a evolução da posição do PSD, relativamente ao projeto da creche, recordando que, numa fase inicial, o partido considerou que não era necessária uma creche, posteriormente defendeu que a sua localização não deveria ser em Infias e, mais tarde, entendeu que a atribuição da respetiva gestão, deveria resultar de concurso público, contudo, existe atualmente um entendimento comum, quanto à pertinência da decisão tomada, reconhecendo-se a necessidade de uma creche no concelho de Fornos de Algodres. Neste sentido, destacou a capacidade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia para assegurar o funcionamento do referido equipamento, sendo que, a conclusão da respetiva obra, está prevista para o dia trinta e um de agosto de dois mil e vinte e seis, dependendo, posteriormente, a sua entrada em funcionamento, da celebração dos necessários protocolos entre a Santa Casa da Misericórdia e a Segurança Social, no sentido de disponibilizar a valência da nova creche, à comunidade, o mais rapidamente possível. -----

Relativamente à questão da certificação do projeto “NeuroCEDE” da Associação de Promoção Social e também ao relacionamento entre o Município de Fornos de Algodres e a APS, o Senhor Presidente referiu que este continua a pautar-se por uma estreita colaboração, apresentando, neste sentido, dois exemplos concretos de entendimento institucional: informou que, recentemente, havia recebido, a primeira versão da proposta de revisão da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Fornos de Algodres, elaborada pelos técnicos externos, responsáveis pelo processo, em que se verificou que o edifício da APS não se encontrava incluído na delimitação proposta, o que poderia ter implicações nos projetos de investimento que a APS pretende desenvolver naquele espaço, no entanto e, reconhecendo a importância estratégica do equipamento em causa, para a comunidade, solicitou de imediato aos serviços municipais que contactassem o gabinete responsável pela revisão da ARU, com vista à correção da delimitação e à inclusão do referido edifício, na mesma. Prosseguiu informando que o segundo exemplo de colaboração com a APS se prende com o facto de o Município de Fornos de Algodres assegurar um apoio financeiro anual, ao projeto NeuroCEDE, num valor compreendido entre dez a quinze mil Euros, salientando que, o referido investimento está devidamente plasmado nos documentos orçamentais municipais. Acrescentou que os relatórios de atividade têm sido, regularmente, apresentados no âmbito do Conselho Local de Ação Social, não tendo sido transmitida, qualquer preocupação ou problema, relativamente à execução do projeto, no entanto, sublinhou ainda que, enquanto entidade financiadora e investidora social, a Câmara

Municipal gostaria de ver reconhecida, de forma mais expressiva, a sua participação e contributo, para o desenvolvimento e funcionamento do referido projeto. -----

Relativamente ao Processo de certificação da qualidade, o Senhor Presidente destacou o excelente trabalho desenvolvido pelo Senhor Vice-Presidente, Eng.º Bruno Costa, bem como por toda a equipa da qualidade e pelos serviços municipais envolvidos. Informou que, no âmbito da avaliação realizada, não foram registadas quaisquer não conformidades, tendo sido identificadas, apenas diversas oportunidades de melhoria, para além de que as não conformidades, anteriormente assinaladas, foram devidamente corrigidas, considerando que tal resultado, reflete um trabalho profundo e rigoroso, que permitiu ao Município de Fornos de Algodres, alcançar mais uma distinção. -----

No que concerne à questão da Serra da Esgalhada e à Sociedade “Terras Serranas”, o Senhor Presidente informou que o tema já havia sido suscitado, anteriormente, pelos Senhores Vereadores do PSD, juntamente com a questão da Zona Industrial de Juncas, sendo que, relativamente a esta última, referiu aguardar ainda o enquadramento jurídico, previamente solicitado, aos serviços competentes. Quanto às “Terras Serranas”, afirmou que o Município tem vindo a desenvolver uma atuação consistente na defesa daquele que considera ser património do concelho de Fornos de Algodres, assegurando que continuará a fazê-lo, através de todos os meios legais, ao seu alcance, sendo que, nesse âmbito, foi solicitado um inquérito judicial às contas da referida sociedade, processo que, entretanto, ficou concluído após a realização de uma perícia contabilística, o que permitiu ao Município, definir uma estratégia global de defesa dos seus interesses. Acrescentou ainda que, posteriormente, o Município intentou uma ação administrativa especial no Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, através da qual pretende, ver declarada, a nulidade de deliberações municipais relacionadas com a constituição da sociedade, bem como das respetivas escrituras e contratos celebrados, requerendo ainda a restituição dos imóveis transferidos e a anulação dos respetivos registos de transmissão. Informou, contudo, que o Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco se declarou incompetente para apreciar os pedidos de nulidade apresentados, entendendo que tal matéria deveria ser apreciada pela jurisdição comum e que deveriam igualmente intervir outros membros dos órgãos colegiais, envolvidos. Na sequência da decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco, o Senhor Presidente informou que o Município intentou duas ações autónomas que continuam pendentes no Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu, sendo que, uma dessas ações, foi instaurada contra a Câmara Municipal e Assembleia Municipal, visando a anulação dos atos de registo relacionados com a transmissão dos imóveis em causa, e outra visa a declaração de nulidade dos atos subsequentes às deliberações, que estiveram na origem do processo. Acrescentou que as referidas deliberações não refletiam o conhecimento ou a vontade efetiva dos eleitos municipais, considerando inverosímil que os membros dos Órgãos em causa, tivessem aprovado a integração dos referidos equipamentos, no capital social da empresa pelos valores, então considerados, pelo que foi, igualmente, intentada uma ação no Juízo de Comércio de Viseu, através da qual o Município requer a nulidade da escritura de constituição da sociedade, da escritura de aumento de capital e dos respetivos registos

comerciais, bem como a nulidade dos contratos-promessa celebrados, a restituição dos imóveis e a anulação dos correspondentes registos prediais. Sublinhou ainda que o Município aguarda, atualmente, a decisão do tribunal de Viseu, sobre as referidas matérias, sendo que foram instauradas ações distintas contra as sociedades “Terras Serranas” e “Fornos Vida”, por se tratar de entidades, juridicamente, autónomas. O Senhor Presidente informou também que o Município já tinha intentado, no ano anterior, uma ação de impugnação das deliberações das Assembleias Gerais das sociedades “Terras Serranas” e “Fornos Vida”, uma vez que as referidas sociedades alegam a existência de uma dívida municipal, no valor de um milhão e quinhentos mil Euros, relacionada com alegadas obras efetuadas no hotel, nomeadamente nas redes de esgotos e de eletricidade, sendo que o Município não concorda com tal posição e irá avançar com uma nova ação judicial, visando a anulação da referida deliberação, por parte das sociedades em causa. Acrescentou ainda que, na última Assembleia Geral, foi proposta uma operação de aumento de capital no valor de quinhentos mil Euros, destinada a responder às necessidades financeiras da sociedade, nomeadamente na sequência de uma condenação judicial que determinou o pagamento de um milhão e oitocentos mil Euros ao Fundo de Turismo, pelo que, e por não concordar com a proposta apresentada, o Município de Fornos de Algodres, votou contra o referido aumento de capital. Relativamente aos processos relacionados com a empresa Terras Serranas, o Senhor Presidente informou que existiram também alguns procedimentos cautelares, associados à posse do estádio, mas salientou que o principal foco se encontra nos processos que correm no Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu. Referiu ainda a existência de um processo criminal contra as sociedades envolvidas e os seus acionistas, a decorrer no Juízo Central Cível e Criminal da Guarda, sendo que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal já prestou depoimento nesse âmbito, mas terá de voltar a ser ouvido, devido aos sucessivos adiamentos do julgamento, motivados pela ausência prolongada de uma das juízas do coletivo, por motivo de doença. Mais informou que, nessa sequência, a Câmara Municipal foi questionada, sobre a possibilidade de nomeação de um juiz substituto, solução que o Município aceitou, mas que não obteve concordância por parte das Terras Serranas, levando assim à necessidade de repetição do julgamento. O Senhor Presidente acrescentou ainda que o Ministério Público deduziu acusação para julgamento, em processo comum perante Tribunal Coletivo, contra o ex-Presidente da Câmara, Dr. José Severino Soares Miranda e contra as sociedades arguidas, imputando-lhes crimes de fraude na obtenção de subsídio ou subvenção, prevaricação e participação económica em negócio, sendo que, os factos em apreciação, terão causado prejuízos ao Município de Fornos de Algodres, que rondam os duzentos e quarenta mil Euros, pelo que, o Município continuará a defender os interesses e aquilo que considera ser, por direito, da comunidade fornense, independentemente do tempo necessário para a conclusão dos processos judiciais. -----

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de

setembro, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante da presente ata. -----

O Senhor Presidente usou da palavra, destacando algumas atividades que considerou merecedoras de especial reconhecimento, começando por agradecer a todos os envolvidos na excelente organização do “Grande Prémio de Ciclismo das Beiras e Serra da Estrela”, nomeadamente aos Senhores Presidentes de Junta, ao Agrupamento de Escolas, ao CLDS e a toda a comunidade em geral, bem como ao coordenador do evento, Professor Ricardo Fernandes. -----

O Senhor Presidente destacou também a realização do telefilme da RTP “A Mordoma da Festa”, em Fornos de Algodres, cuja transmissão se encontra prevista para breve, considerando tratar-se de uma iniciativa merecedora do reconhecimento de toda a comunidade fornense, bem como salientou, igualmente, a homenagem prestada ao Dr. Falcão Lucas, entendendo que a mesma era há muito justificada, tendo a decisão de atribuição do seu nome, ao antigo jardim “Quintas da Vila”, merecido aprovação unânime, por parte da Comissão de Toponímia de Fornos de Algodres. -----

Realçou também a abertura da época balnear da Praia Fluvial da Ponte de Juncais, destacando a implementação do serviço de transporte para todos os munícipes que pretendam usufruir do espaço, independentemente da freguesia de residência, concretizando assim um compromisso, anteriormente assumido, bem como fez referência às comemorações do “Dia da Europa”, sublinhando, neste sentido, o reconhecimento alcançado pelo concelho de Fornos de Algodres, através da seleção, por parte da Comissão Europeia, do evento realizado em Fornos de Algodres, como exemplo de boa prática, a replicar noutros territórios europeus. Ainda neste contexto, endereçou uma palavra de agradecimento à Universidade da Beira Interior pelo trabalho de colaboração e articulação, no âmbito da referida atividade. Prosseguiu a sua intervenção sublinhando que o Município de Fornos de Algodres reforçou os meios operacionais dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, através de uma parceria assente na boa articulação existente, no âmbito das diversas Comissões de trabalho, sendo que, desde o início, o Comando e a Direção da Corporação identificaram, como prioridades, a aquisição de uma viatura ligeira tática e de uma viatura ligeira de combate a incêndios, consideradas, necessidades fundamentais, para melhorar a capacidade de resposta operacional. Neste sentido acrescentou ainda que o Município foi um dos primeiros a sinalizar tal necessidade de investimento, no âmbito dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI) da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, sendo que, apesar de inicialmente, tal opção, ter sido vista com algum ceticismo, a reprogramação dos fundos veio demonstrar a sua pertinência, sendo atualmente uma prioridade partilhada por vários municípios da região, que reconhecem a importância do referido financiamento, no sentido de reforçar a capacidade operacional dos Corpos de Bombeiros da região. -----

O Senhor Presidente aproveitou também a ocasião para felicitar os Jovens atletas do Gira-Volei, com destaque para as participantes femininas, pelo desempenho alcançado e pela forma como representaram

e prestigiaram o concelho de Fornos de Algodres, aquando da sua participação no torneio, em Castelo Branco, para além de que também destacou o trabalho desenvolvido pela Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, em articulação com diversas instituições, no acompanhamento e apoio às pessoas mais vulneráveis do concelho. Aproveitou para reiterar, junto dos Presidentes de Junta e da comunidade fornense, que o Município dispõe de capacidade para responder às situações de maior fragilidade, que venham a ser identificadas, através dos mecanismos de apoio existentes, sendo que, aquando da sua participação, em Bruxelas, no âmbito do Pacto Rural, foi salientada, por parte do Senhor Secretário de Estado de Desenvolvimento Rural, da Finlândia, a existência de estruturas locais de proteção e acompanhamento da população idosa, por parte dos representantes de outros Estados-Membros, como sendo uma medida de grande relevância para os territórios rurais. Nesse contexto, manifestou satisfação pelo facto de Fornos de Algodres, já dispor, de uma Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, considerando-a um importante instrumento de apoio à comunidade. -----

Para terminar, o Senhor Presidente informou que a situação financeira do Município continua a registar uma evolução positiva, referindo que a dívida se encontra abaixo dos vinte e quatro milhões de Euros, destacando, neste sentido, o esforço desenvolvido, relativamente à redução do passivo municipal, sendo que, entre dois mil e dezassete e dois mil e vinte e seis, foram pagos, cerca de três milhões e trezentos mil Euros, em juros. Neste sentido, acrescentou que o referido montante representa um elevadíssimo recurso financeiro que não pôde ser aplicado em investimentos municipais, nomeadamente na melhoria de infraestruturas, para reforço das respostas de apoio social às famílias, ou em medidas de apoio às empresas do concelho de Fornos de Algodres. -----

b) Apreciação e votação do Relatório Intercalar de Monitorização de Execução do Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas (PGRIC); -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que o relatório em apreciação, ultrapassa o mero cumprimento de uma obrigação legal, constituindo antes, um instrumento de monitorização, avaliação e melhoria contínua, da atividade municipal, sendo que o Município tem vindo a acompanhar, regularmente, a execução das medidas previstas, procurando identificar oportunidades de correção e aperfeiçoamento, numa lógica de rigor e transparência. Neste contexto, acrescentou ainda que a taxa de execução das medidas se situa entre os 75% e os 80%, manifestando o objetivo de, em articulação com os serviços municipais, alcançar um desempenho ainda mais elevado, no próximo ano, sendo que, entre as medidas concretizadas, destacou a desmaterialização integral do processo de autorização das ordens de pagamento, reduzindo significativamente a utilização de suporte em papel e tornando o procedimento mais eficiente, a implementação do canal de denúncias do Município de Fornos de Algodres, gerido por uma entidade independente, bem como diversas medidas adotadas, no âmbito da segurança e saúde no trabalho, nomeadamente através do reforço de equipamentos de proteção. -----

O membro da Assembleia, Duarte Nunes, usou da palavra referindo que, após a análise do relatório apresentado, pelas suas contas, o grau de execução atingia os cerca de 77,5%. No entanto, manifestou preocupação relativamente ao Processo número trinta, relacionado com a contratação pública, salientando que, o próprio documento, o classificava como um risco elevado, devido à deficiente segregação de funções nas várias fases do procedimento contratual. Neste contexto, sublinhou que se trata de uma das áreas mais sensíveis e sujeitas a maior escrutínio na Administração Pública, tendo referido que o plano previa, como medida de mitigação, a inclusão de uma norma específica, na Norma de Controlo Interno, que impedisse que um membro do Júri do procedimento, fosse, simultaneamente responsável, pelo acompanhamento e fiscalização da execução do respetivo contrato, sendo que a respetiva medida, tinha inicialmente, como data de execução, trinta de junho de dois mil e vinte e três, mas o relatório assumia a sua não concretização, indicando apenas a sua inclusão no plano de formação de dois mil e vinte e cinco. Nesse sentido, questionou qual a data prevista pelo Município de Fornos de Algodres para a implementação efetiva da respetiva medida, questionando também, se, até à sua formalização, já tinham sido adotados mecanismos provisórios, que garantissem a separação de funções e evitassem a acumulação de responsabilidades, ao longo das diferentes fases dos contratos públicos. -----

Face à intervenção do Senhor Deputado Duarte Nunes, o Senhor Presidente esclareceu que a situação mencionada se encontra atualmente resolvida, embora à data da monitorização do relatório, a medida ainda não estivesse concluída, razão pela qual não foi considerada como, executada, sendo que a principal dificuldade residia na escassez de recursos humanos, particularmente nas áreas da contabilidade e da contratação pública, o que dificultava a efetiva segregação de funções. Contudo, informou que o Município conseguiu, entretanto, definir uma metodologia que assegura a separação de responsabilidades, tendo igualmente procedido à sua respetiva integração, na Norma de Controlo Interno, pelo que a situação se encontra, atualmente ultrapassada. Acrescentou ainda que, mesmo antes da formalização da referida medida, existiu sempre a preocupação de, tanto quanto possível, respeitar tal princípio, embora em determinadas situações, tal não fosse viável, devido à limitação de recursos humanos. Mais informou que, como solução, o Município procedeu à reorganização interna de funções, afetando um trabalhador do aprovisionamento à área da contratação pública e reforçando, igualmente, a área em causa, com um elemento do Gabinete de Apoio à Presidência, medida que permitiu assegurar uma melhor distribuição de responsabilidades e resolver o problema identificado pelo Senhor Deputado Duarte Nunes. -----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com sete abstenções dos Senhores Deputados do Partido Social Democrata, incluindo os Senhores Presidentes de Junta de Queiriz e Figueiró da Granja. -----

c) Apreciação e votação da Proposta de Regulamento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC); -----

O Senhor Presidente usou da palavra, referindo que a proposta de alteração ao presente regulamento tem como principal objetivo clarificar as responsabilidades de todos os intervenientes no processo, bem como conferir maior estabilidade ao documento. Prosseguiu informando que as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no concelho de Fornos de Algodres são disponibilizadas gratuitamente, ao contrário do que acontece em muitos outros municípios, procurando-se assim, assegurar uma oferta ajustada às necessidades do território e à formação integral das crianças e jovens, tendo, a título de exemplo, recordado que o ensino de inglês foi retirado das AEC, após se verificar que os alunos que frequentavam a atividade, nos primeiros anos de escolaridade, ingressavam posteriormente na disciplina curricular de inglês, com níveis de preparação muito superiores, aos dos restantes colegas, sendo que, tal situação, criava dificuldades na gestão pedagógica das turmas, obrigando os docentes a lidar com diferenças significativas de aprendizagem. Mais informou que, em substituição da disciplina de inglês, o Município apostou noutras áreas consideradas mais adequadas, nomeadamente na Educação Ambiental, Expressão Físico-motora, Expressão Dramática e Natação. Neste contexto, o Senhor Presidente destacou ainda o trabalho desenvolvido pelos professores envolvidos nas referidas atividades, enaltecendo assim a excelente qualidade do serviço prestado e a confiança que proporciona às famílias do concelho de Fornos de Algodres. -----

O membro da Assembleia Duarte Nunes, usou da palavra, questionando se, para além do período de consulta pública vigente, relativamente ao documento em causa, o Município promoveu reuniões com a Associação de Pais ou com representantes dos Professores e, em caso afirmativo, gostaria de ter conhecimento sobre eventuais preocupações, contributos ou propostas que tenham resultado dos encontros e se, eventualmente, foram considerados no processo de elaboração do documento. -----

O membro da Assembleia Paulo Plácido usou da palavra manifestando o seu agradecimento relativamente às palavras de reconhecimento dirigidas à Unidade de Saúde que representa e cuja designação correta é: “Unidade de Cuidados na Comunidade”, manifestando ainda que irá transmitir tal agradecimento, à restante equipa. -----

Relativamente à temática em discussão, aproveitou para deixar um agradecimento a todos os funcionários, técnicos e professores envolvidos na implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), considerando que as mesmas constituem uma mais-valia para o concelho de Fornos de Algodres e um serviço diferenciador, face a outros territórios. Por fim, reiterou uma sugestão, já anteriormente transmitida ao Senhor Presidente, defendendo a possibilidade de prolongar o horário das AEC, por mais trinta minutos, designadamente até às 18h00, sendo que, embora tal alteração implique um acréscimo de custos,

representaria um apoio muito importante para as famílias, em particular para os encarregados de educação que se encontram no ativo. -----

No seguimento da intervenção do Senhor Deputado Duarte Nunes, o Senhor Presidente usou da palavra, informando que existem reuniões regulares com o Agrupamento de Escolas, no sentido de se proceder à avaliação das respostas proporcionadas pelas Atividades de Enriquecimento Curricular, para além de que são também enviados questionários, aos Pais e encarregados de educação, permitindo assim recolher informação e avaliar o funcionamento de tais atividades. Prosseguiu a sua intervenção, sublinhando que as alterações propostas, resultam da experiência acumulada e da análise efetuada, através dos referidos mecanismos de acompanhamento e avaliação, sendo que o regulamento foi sujeito a consulta pública, e qualquer interessado poderia ter apresentado contributos para o seu aperfeiçoamento. Por fim, destacou que a intenção do Município é continuar a submeter os regulamentos a consulta pública, de forma a promover um processo mais inclusivo e a garantir que os documentos finais reflitam, tanto quanto possível, os contributos e as expectativas da comunidade, antes da sua apreciação, pelos Órgãos competentes. ----

No âmbito da intervenção do Senhor Deputado Paulo Plácido, o Senhor Presidente começou por pedir desculpa pelo lapso cometido, relativamente à designação da “Unidade de Cuidados na Comunidade” e no que concerne ao assunto em apreciação, sublinhou que, a título pessoal, conhece bem as dificuldades de conciliação entre a vida profissional e familiar, admitindo que, por força das exigências das suas funções, também já se viu confrontado com situações de atraso na recolha dos seus filhos, no Centro Escolar de Fornos de Algodres, contudo, salientou que tal realidade não poderá constituir uma regra, sob pena de sobrecarregar os serviços municipais. Ainda assim, destacou a postura de compreensão e flexibilidade demonstrada pelos Serviços Educativos, referindo que nunca se verificou que uma criança tivesse ficado sem acompanhamento, por motivo de atraso pontual dos Pais, ou encarregados de educação. -----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

d) Relatório de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal, relativo ao 1.º trimestre de 2026, para conhecimento. -----

O Senhor Presidente usou da palavra informando que o Município de Fornos de Algodres continua a cumprir as obrigações assumidas no âmbito do Plano de Ajustamento Municipal (PAM), sendo que os resultados da receita, ultrapassam os valores contratualizados com o Fundo de Apoio Municipal, embora o mesmo não aconteça relativamente à despesa, em resultado de alterações significativas ocorridas, desde a elaboração do plano inicial e da integração de novos programas e responsabilidades. Acrescentou ainda que o processo de revisão do PAM, se encontrava já na fase final, desenvolvido em articulação com o Fundo de Apoio Municipal, com o objetivo de dotar o Município de um instrumento de monitorização mais

ajustado à realidade atual, sendo que o plano elaborado à data da sua aprovação, já não reflete, adequadamente, o contexto e as necessidades do concelho, justificando por isso a necessidade da sua atualização. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

e) Eleição da Comissão Permanente da Assembleia Municipal. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra informando que, na última Assembleia Municipal, abordou, com os líderes das bancadas do PSD e do PS, a necessidade de proceder à constituição da Comissão Permanente, recordando que, no mandato anterior, foram criadas diversas Comissões de acompanhamento, nomeadamente nas áreas da Ação social e da Educação, considerando, contudo, que o seu funcionamento não produziu os resultados esperados. Neste sentido, salientou a importância da existência de uma Comissão Permanente que acompanhe a atividade municipal e permita uma maior articulação e acompanhamento das matérias de interesse para o concelho, sendo que a referida Comissão poderá desenvolver outras atividades previstas no Regimento e será composta pelo Presidente da Assembleia Municipal e por um representante de cada força política. Por fim, solicitou aos líderes das bancadas do PS e do PSD que indicassem os respetivos representantes para integrarem a Comissão Permanente. -----

O membro da Assembleia, Cláudia Farias usou da palavra, informando que a Bancada do Partido Socialista concorda com a proposta apresentada para a constituição da Comissão Permanente, defendendo que a mesma fosse composta pelo Presidente da Assembleia Municipal e por um representante de cada Bancada política, sendo que o Partido Socialista havia indicado, como seu representante, o líder da Bancada, Luís Miguel Ginja da Fonseca, para integrar a referida Comissão. -----

O membro da Assembleia, Duarte Nunes, usou da palavra para informar que a Bancada do Partido Social Democrata concordava com a proposta apresentada para a constituição da Comissão Permanente, nos mesmos termos, defendidos pela Bancada do Partido Socialista, sendo que o representante do PSD na referida Comissão, seria o líder da Bancada, Gonçalo Bento. -----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto a votação, tendo sido eleitos, por unanimidade, os Senhores Deputados Luís Ginja da Fonseca, pelo Partido Socialista e o Senhor Deputado Gonçalo Bento, pelo Partido Social Democrata, sendo a mesma presidida pelo Senhor Deputado António Manuel Pina Fonseca. -----

O Senhor Presidente usou da palavra manifestando a sua mais sincera solidariedade para com as vítimas do sismo ocorrido na Venezuela, sendo que, na sua opinião, todos os representantes do concelho de

Fornos de Algodres deveriam expressar o seu apoio às famílias afetadas, incluindo aos cidadãos portugueses, residentes naquele país, bem como ao povo venezuelano e a todas as restantes nacionalidades, atingidas pela catástrofe. Neste sentido, acrescentou ainda que acontecimentos, de tal natureza, evidenciam a vulnerabilidade humana perante os desastres naturais, o que, sem sombra de dúvida, justifica uma manifestação institucional de solidariedade para com todos os que se encontram a sofrer as consequências da referida catástrofe. -----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não havendo intervenções por parte do público, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação da ata em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes. -----

Depois de lida e aprovada por unanimidade, foi assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____

O Original encontra-se assinado
no Gabinete de Apoio à Presidência